

Banca endurece condições para concessão de todo o tipo de crédito no 3.º trimestre

written by O Cidadão | 24 de Outubro, 2023



O Banco Central Europeu (BCE) disse hoje que também **baixou a procura de crédito**, tanto por parte das empresas como das famílias, mais do que previam os bancos, devido **às elevadas taxas de juro**, a um menor investimento fixo das empresas e à deterioração das perspetivas do mercado imobiliário.

O BCE realizou o inquérito que efetua quatro vezes por ano para compreender melhor os empréstimos dos bancos, entre **15 de setembro e 02 de outubro a 157 bancos da zona euro**.

Assim, **12%** dos bancos que o BCE inquiriu afirmou que reforçou as condições dos créditos às empresas no terceiro trimestre (contra uma percentagem de **14%** no segundo trimestre).

A percentagem líquida de bancos que afirmou ter restringido os padrões da concessão de crédito moderou-se em comparação com os trimestres anteriores, **mas foi mais elevada do que os bancos tinham previsto no trimestre anterior, segundo o BCE.**

Os bancos também afirmaram que **endureceram as condições dos créditos às famílias para comprar habitação e para consumo.**

Cerca de **11%** dos bancos inquiridos pelo BCE afirmou ter restringido os padrões dos créditos hipotecários no terceiro trimestre (contra **8%** no segundo trimestre).

O BCE refere também que **16%** dos bancos disse que restringiu as condições do crédito ao consumo no terceiro trimestre (contra **18%** no segundo trimestre).

A perceção do risco mais elevado face às perspetivas económicas e a situação específica **dos clientes que pedem empréstimos**, bem como uma tolerância ao risco menor e posições de liquidez mais baixas dos bancos, contribuíram para que estes tenham **restringido as condições dos créditos às famílias.**

Os bancos estimam reforçar mais as condições dos créditos às empresas no quarto trimestre, ainda que de forma **mais moderada**, manter os padrões dos créditos hipotecários e endurecer muito os créditos ao consumo.

“O acesso ao financiamento deteriorou-se em todos os segmentos de mercado no terceiro trimestre, especialmente o acesso ao financiamento a retalho, e curto prazo, que reflete o aumento da concorrência de outros bancos e a oportunidade de investimento alternativa que oferecem uma remuneração mais elevada”, adianta o BCE.

A redução do balanço do BCE, que já não reinveste nas obrigações que vencem do primeiro programa de compra de dívida, também contribuiu para a deterioração das condições de financiamento do mercado e para as posições de liquidez dos

bancos nos últimos seis meses.

Isto por sua vez **endureceu as condições de empréstimos dos bancos** e reduziu os volumes dos empréstimos.